

CBB - CÂMARA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E BIOTECNOLOGIA (PÔSTER)

NOME: BEATRIZ VALERIANO AUGUSTO

TÍTULO: ENQUADRAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA SEGUNDO A RESOLUÇÃO CONAMA 357/2005 E O ÍNDICE DE ESTADO TRÓFICO DE UM RIBEIRÃO DE QUINTA ORDEM NO MUNICÍPIO DE PASSOS – MG

AUTORES: ODILA RIGOLIN DE SÁ, BEATRIZ VALERIANO AUGUSTO, BEATRIZ VALERIANO AUGUSTO, THAINÁ DESIREE FRANCO DOS REIS, LARISSA STEFANUTO, MARISE MARGARETH SAKURAGUI, NORIVAL FRANÇA, ODILA RIGOLIN DE SÁ

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: ÍNDICE DE ESTADO TRÓFICO, QUALIDADE DA ÁGUA, RESOLUÇÃO CONAMA 357/2005

RESUMO

O crescente processo de degradação ambiental desencadeia a contaminação de recursos hídricos, o que se associa diretamente a diversos problemas de saúde aos que usufruem deste recurso. Para que a preservação seja efetiva, tais recursos requerem um monitoramento adequado da qualidade da água. Neste contexto, a sub-bacia do Ribeirão Bocaina, apresenta um alto potencial de distribuição de água, abastecendo 80% da cidade de Passos, MG. O trabalho, portanto, tem como objetivo sugerir a qualidade da água deste manancial de acordo com as classificações da Resolução CONAMA 357/2005 e seu Índice de Estado Trófico (IET), segundo LAMPARELLI (2004). A coleta de água foi realizada em três pontos da estação de tratamento d'água (ETA), dois pontos à montante e um ponto à jusante, durante o inverno seco. As variáveis pH, turbidez, oxigênio, condutividade, dureza, cloreto, matéria orgânica e fósforo, foram avaliadas e a água enquadrada, posteriormente, para determinar o Índice de Estado Trófico (IET), utilizou-se das variáveis fósforo total e clorofila-a, as quais se relacionam diretamente ao processo de eutrofização de um corpo d'água. Os parâmetros avaliados como pH, oxigênio e fósforo enquadram a água como classe 2, o que permite sua utilização para o abastecimento para consumo humano após tratamento convencional. O índice de Estado Trófico classificou o Ribeirão como mesotrófico nos pontos 1 e 2 (52,85; 57,5 respectivamente) e o ponto 3 como eutrófico (59,2), o que pode ser justificado pelo carreamento de matéria orgânica proveniente da antropização. A partir dos resultados obtidos, se faz necessárias avaliações rotineiras principalmente das concentrações de fósforo e clorofila, visto que, além de indicadores de eutrofização, são responsáveis por doenças de veiculação hídrica o que pode afetar a fauna aquática e toda população.